vinetur

Turismo vínico no Napa Valley gerou 2,8 mil milhões de dólares em 2025

Os hóspedes com pernoita representaram 38% dos visitantes, mas 88% da despesa, evidenciando a aposta do condado em estadias mais longas.

quarta-feira, 23 de setembro de 2026



A economia do turismo vínico do Napa Valley gerou um impacto económico total de 2,8 mil milhões de dólares em 2025, mais 2,9% do que em 2024, segundo novos dados divulgados pela Visit Napa Valley, a organização oficial de marketing e gestão do destino para o condado de Napa.

O relatório indica que 3,8 milhões de visitantes viajaram para o condado de Napa em 2025 e gastaram 2,2 mil milhões de dólares localmente. Desse total, 647 milhões de dólares estiveram ligados ao retalho e às adegas, enquanto 505 milhões foram para alimentação e bebidas. Os resultados sublinham o peso continuado do turismo numa das regiões vínicas mais reconhecidas dos Estados Unidos, num momento em que o setor do vinho enfrenta uma incerteza mais ampla e mudanças nos hábitos dos consumidores.

A Visit Napa Valley disse que o turismo sustentou 15.300 postos de trabalho em todo o condado, ou cerca de um em cada sete empregos. Acrescentou também que a atividade dos visitantes gerou 294 milhões de dólares em receita fiscal estadual e local. A organização disse que, sem a base fiscal criada pelos visitantes, cada agregado familiar do condado de Napa teria de pagar cerca de 5.900 dólares a mais por ano para manter o mesmo nível de serviços públicos, incluindo segurança pública e manutenção de estradas e parques.

Os dados mostram uma divisão clara entre o número de visitantes de um dia e o poder de gasto dos hóspedes com pernoita. Os visitantes de um dia representaram 62% do total de visitantes, mas os viajantes que pernoitaram foram responsáveis por 88% de toda a despesa turística. Em média, um visitante com pernoita gastou 771 dólares por dia no Napa Valley e ficou 4,4 noites.

Os viajantes domésticos continuaram a ser a base do mercado. Segundo o estudo, os visitantes dos EUA representaram 92% do total. As chegadas internacionais caíram 1,7% face a 2024, sinal de que a procura estrangeira ainda não recuperou totalmente, apesar de a região continuar a atrair forte interesse do mercado interno.

O relatório também aponta para o próximo desafio da indústria turística do Napa Valley: transformar mais excursões de um dia em estadias com pernoita e chegar a mercados domésticos de elevado valor, onde as taxas de primeira visita ultrapassam

60%. A Visit Napa Valley identificou igualmente os visitantes recorrentes como um alvo importante para o crescimento futuro.

A organização disse que o interesse em visitar o Napa Valley continua estreitamente ligado à relação de cada pessoa com o vinho. A probabilidade de visitar a região varia entre 71% entre os entusiastas do vinho e 24% entre os não consumidores, segundo o estudo. Essa ligação é importante para um destino construído em torno de visitas a adegas, provas e experiências em vinha, mas também cria pressão para alargar o seu apelo à medida que os padrões de consumo mudam entre faixas etárias.

Em resposta, a Visit Napa Valley disse estar a investir em marketing que apresenta a área como “wine and” e não apenas como vinho. A abordagem pretende promover o Napa Valley não só pelas suas adegas, mas também por restaurantes, atividades ao ar livre, propostas de bem-estar, música e experiências de viagem para várias gerações. O objetivo é manter a região competitiva, oferecendo aos visitantes um produto turístico mais amplo, cujos interesses podem ir além do turismo vínico tradicional.

Os números mais recentes reforçam o papel do Napa Valley como destino líder de turismo vínico, mais de três décadas depois de a região ter ajudado a moldar o modelo de viagens centradas em adegas nos Estados Unidos. Mesmo com o setor do vinho sob pressão devido a tensões internacionais, incerteza económica e mudanças nas tendências de consumo, os números mais recentes sugerem que a economia dos visitantes do Napa Valley continua a ser uma importante fonte de despesa, empregos e receita fiscal para o condado.